

## Botulismo no Brasil - Uma análise epidemiológica da última década

**Introdução:** Botulismo é uma doença grave, atribuída à toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, que se desenvolve em alimentos mal conservados. Tal bactéria produz uma neurotoxina que interfere na transmissão dos impulsos nervosos, levando a paralisia muscular progressiva. A ingestão da toxina, por alimentos contaminados ou produtos enlatados inadequadamente processados, é a principal causa de botulismo. **Objetivo:** estabelecer um perfil epidemiológico dos casos de botulismo durante o período de 2012 a 2022, visando uma prevenção eficaz. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo com base em dados referentes ao período de 2012 a 2022, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. As informações coletadas incluíram o número total de casos de botulismo segundo sexo, faixa etária e região. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Houveram 62 registros de botulismo no Brasil, perfazendo uma incidência de 0,02 casos/100.000 habitantes, com predomínio na faixa etária de 20 a 39 anos. Em relação ao ano de registro, 2019 foi aquele onde mais houveram notificações (8 casos), seguido por 2012 e 2018, com 7 casos cada. O estado mais afetado em números absolutos foi São Paulo, com 19 casos. Já em casos por 100.000 habitantes, o estado do Amazonas toma a primeira posição com uma incidência de 0,07. A distribuição de casos por sexo foi de 31 casos para o sexo feminino e 31 para o masculino. **Conclusão:** Uma observação destacada é a distribuição geográfica dos casos. O país apresenta variações significativas na incidência da doença. A região Sudeste emerge como uma das áreas mais afetadas, possivelmente atribuindo essa tendência a densidade populacional. Ao calcular a incidência da doença, identificamos variações notáveis em diferentes estados. O estado do Amazonas se destaca com a maior incidência por 100.000 habitantes, ressaltando a importância de investigar os fatores locais que favoreçam essa taxa elevada. Quanto à distribuição etária, as análises revelaram que a faixa etária mais acometida pelo botulismo é a de adultos jovens. Isso levanta a necessidade de investigar os comportamentos de risco nesse grupo demográfico, como práticas alimentares inadequadas. É crucial ressaltar a relevância da educação pública sobre a prevenção do botulismo, destacando práticas seguras de manipulação e preparo de alimentos, bem como a necessidade de conscientização sobre os sintomas e tratamentos precoces.

**Palavras-Chave:** Botulismo. Toxinas Bacterianas. Epidemiologia